

ASSOCIAÇÃO ENTRE IDEAÇÃO SUICIDA E TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM UM GRUPO DE PACIENTE DEPRIMIDOS

Tadeu Assis Guerra
Orientador: Marcelo Pio de Almeida Fleck

Serviço de Psiquiatria - Programa de Transtornos de Humor – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil
Nº do projeto aprovado GPPG/HCPA: 09176

Introdução

O suicídio é um desfecho grave e prevalente em pacientes com depressão. Sua etiologia é complexa e traços de personalidade parecem estar relacionados com uma predisposição a este evento. O comportamento suicida apresenta um espectro de gravidade que pode ser dividido em três categorias: ideação suicida, tentativas de suicídio e suicídio propriamente dito. A presença de ideação suicida parece ser um importante fator prognóstico para o desfecho. Alguns construtos de personalidade têm uma relação mais íntima com o desenvolvimento de um quadro depressivo e a forma como o indivíduo reage à doença. Dessa forma, a presença de determinados traços de personalidade poderia indicar um risco maior de um paciente deprimido desenvolver comportamento suicida.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre ideação suicida e construtos de personalidade identificados por Parker et al (2003), como associados a episódios depressivos, em pacientes ambulatoriais com diagnóstico de depressão.

Métodos

Este trabalho consiste de um estudo transversal que avaliou pacientes encaminhados para o atendimento no ambulatório de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre o período de maio de 2009 e outubro de 2013. No primeiro atendimento, os pacientes foram convidados a participar dos estudos (que são aprovados pelo comitê de ética do hospital) e, após assinarem o Termo de Consentimento, responderam, entre outros questionários, o BDI (Beck Depression Inventory) e o T&P (Temperament and Personality Questionnaire) e foram avaliados por um profissional médico. O diagnóstico de Depressão foi estabelecido pelo MINI Plus (instrumento baseado em uma entrevista diagnóstica padronizada, capaz de gerar diagnósticos positivos dos principais transtornos psicóticos e do humor). As respostas da questão 9 do BDI, que é a que avalia a existência de ideias ou desejos suicidas, foram dicotomizadas e utilizadas para avaliar a presença ou não de ideação suicida. Os construtos de personalidade foram avaliados pelo T&P. Para a análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS Statistics que forneceu os escores médios dos pacientes em cada construto, divididos em dois grupos (os que apresentavam ideação suicida e os que não apresentavam). Foi aplicado o Teste-T para análise das variáveis. Não foram incluídos neste trabalho pacientes que não estavam deprimidos.

Resultados

Duzentos e setenta e sete pacientes foram incluídos na análise. De acordo com suas respostas para a questão do BDI referente à ideação suicida, 201 pacientes (72,56%)

apresentaram ideação suicida. Como apresentado na tabela 1, os pacientes com ideação suicida apresentaram escores médios mais elevados nos construtos “preocupação ansiosa” (16,77 vs 15,34, $p=0,036$), “reserva pessoal” (17,01 vs 13,55, $p<0,001$), “irritabilidade” (17,36 vs 14,62, $p=0,002$), “sensibilidade interpessoal” (14,09 vs 12,13, $p=0,04$), “auto-crítica” (16,86 vs 13,96, $p<0,001$), “auto-foco” (7,49 vs 6,37, $p=0,049$); e escore menor no construto “perfeccionismo” (17,74 vs 19,37, $p=0,009$). Não houve diferença significativa no construto “evitação social” (14,62 vs 13,48, $p=0,101$).

Traço de Personalidade	Presença de Ideação Suicida	Ausência de Ideação Suicida	p-value
Preocupação Ansiosa	16,77	15,34	0,036
Reserva Pessoal	17,01	13,55	<0,001
Perfeccionismo	17,74	19,37	0,009
Irritabilidade	17,36	14,62	0,002
Evitação Social	14,62	13,48	0,101
Sensibilidade Interpessoal	14,09	12,13	0,040
Auto-Crítica	16,86	13,96	<0,001
Auto-Foco	7,49	6,37	0,049

Tabela 1: Escores Médios de grupos de pacientes em cada construto de personalidade, divididos pela presença ou não de ideação suicida.

Conclusão

O suicídio é um problema grave na depressão e diversos fatores estão associados a um aumento do seu risco. Dentre esses fatores, traços de personalidade parecem estar relacionados. Na avaliação dos pacientes com depressão, portanto, além dos sintomas depressivos, traços de personalidade devem ser levados em consideração, pois sua associação com ideação pode ser um indicativo de risco aumentado de suicídio. Contudo, são necessários estudos que busquem associação dos construtos de personalidade avaliados neste estudo com tentativas de suicídio e suicídio completado.

Referências

- Turecki, Gustavo. O suicídio e sua relação com o comportamento impulsivo-agressivo. Revista Brasileira de Psiquiatria São Paulo , v. 21, supl. 2, Oct. 1999 .
- Parker G, 2003, 'Modern diagnostic concepts of the affective disorders', *Acta Psychiatrica Scandinavica*, vol. 108, no. s418, pp. 24 – 28.
- Malone KM, Haas GL, Sweeney JA, Mann JJ. Major depression and the risk of attempted suicide. *Journal of Affective Disorders* 1995;34:173-85.